



MACROECONOMIA

Prof. Marcelo Leandro Ferreira

Introdução à Macroeconomia

Aula 1

Bibliografia:

- Feijó, Carmen & Olinto, Roberto. Contabilidade Social. Capítulo 1.
- Mankiw, Gregory. Introdução à Economia. Capítulos 23 e 24.
- Banco Central do Brasil. Índices de Preços no Brasil. Série Perguntas Mais Frequentes: informações até março de 2016.

Programa:

2 Macroeconomia. 2.1 Contabilidade Nacional. 2.1.1 Os conceitos de renda e produto. 2.1.2 Determinação da renda, do produto e dos preços. 2.1.3 Oferta e demanda agregadas. 2.1.4 Contas Nacionais do Brasil. 2.1.5 **Conceito de deflator implícito da renda.** 2.1.6 Indicadores econômicos. 2.2 Contas Externas. 2.2.1 Os conceitos de déficit e superávit nas contas externas. 2.2.2 Balanço de pagamentos: a conta de transações correntes, a conta de capital e financeira. 2.2.3 Atualizações Metodológicas do Balanço de Pagamentos. 2.2.4 Indicadores de Liquidez Externa. 2.2.5 Indicadores de Solvência Externa.

INTRODUÇÃO À MACRO



OBJETIVOS DA AULA

- ❑ Identificar o conceito de variáveis de **fluxo** e variáveis de **estoque**;
- ❑ Identificar o conceito de **Produto Interno Bruto (PIB)**.
- ❑ Identificar as **três óticas de mensuração** do produto agregado (produto, renda e despesa);
- ❑ Identificar as limitações do PIB como medida de bem-estar; e
- ❑ Identificar os conceitos de **PIB nominal, PIB real e deflator implícito do PIB**;
- ❑ Identificar os conceitos de **índice de preços ao consumidor** e de **taxa de inflação**.

INTRODUÇÃO À MACRO



VARIÁVEIS DE FLUXO E VARIÁVEIS DE ESTOQUE

□ As variáveis passíveis de serem mensuradas em macroeconomia ou são de **fluxo** ou de **estoque**.

- Variáveis de **Fluxo**: representam uma “vazão”.
 - Déficit Público
 - Investimento
 - PIB
- Variáveis de **Estoque**: tem o seu nível alterado pela “vazão”.
 - Dívida Pública
 - Estoque de Capital



INTRODUÇÃO À MACRO

O PRODUTO INTERNO BRUTO – PIB

- ❑ É uma **medida de tudo aquilo que é produzido por um país em um determinado período.**
- ❑ É uma medida de **PRODUTO AGREGADO.**

Definição: é o **valor de mercado** de todos os bens e serviços **finais*** produzidos **no país** em um determinado **período de tempo.**

- *Atenção: os bens intermediários não vendidos (estocados) no período em que foram produzidos e os bens intermediários vendidos para o setor externo são considerados bens finais.

INTRODUÇÃO À MACRO

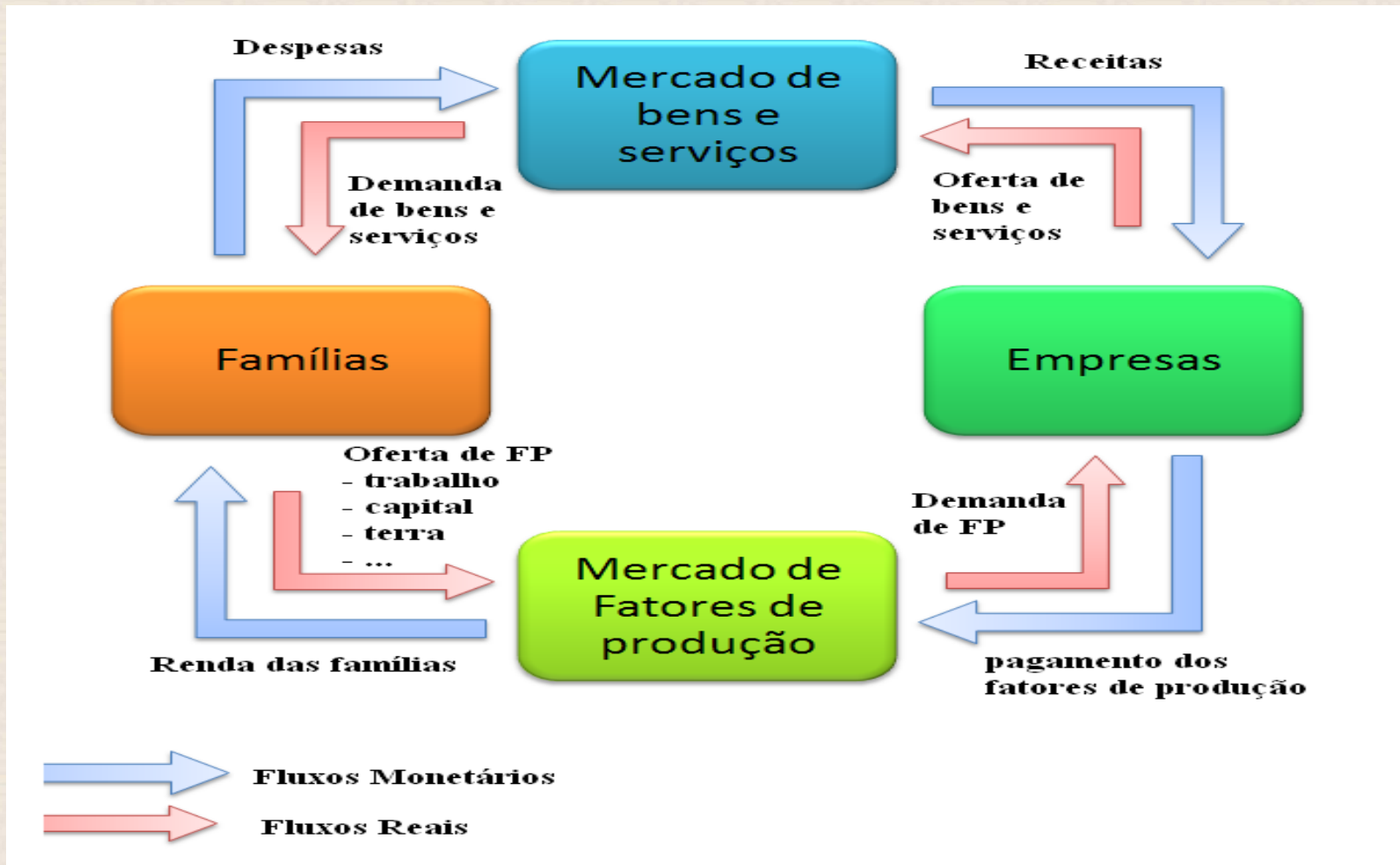


CALCULANDO O PRODUTO AGREGADO

- Existem **3 óticas de mensuração** do produto agregado:
 - Ótica do **PRODUTO**
 - Ótica da **RENDA**
 - Ótica da **DESPESA**
- Existe uma **identidade contábil** entre **PRODUTO**, **RENDA** e **DESPESA**.

INTRODUÇÃO À MACRO

O Diagrama do Fluxo Circular da Renda





INTRODUÇÃO À MACRO

ÓTICA DO PRODUTO

❑ O produto agregado é medido pelo **VALOR ADICIONADO** na produção:

PRODUTO = Valor Adicionado = Valor Bruto Prod. – Cons. Intermediário

OBS: por essa fórmula, chegamos ao **PIB a custo fatores**. Será necessário fazer alguns **ajustes** na fórmula para se chegar à medida mais usual de produto agregado, que é o **PIB a valor de mercado**.

Exercício: (Esaf/AFPS – 2002). Considere uma economia hipotética que só produza um bem final: pão. Suponha as seguintes atividades e transações num determinado período de tempo:

- O setor S produziu sementes no valor de 200 e vendeu para o setor T.
- O setor T produziu trigo no valor de 1.500, vendeu uma parcela equivalente a 1.000 para o setor F e estocou o restante.
- O setor F produziu farinha no valor de 1.300.
- O setor P produziu pães no valor de 1.600 e vendeu-os aos consumidores finais.

Com base nessas informações, o produto agregado dessa economia foi, no período, de:

- a) 1.600 b) 2.100 c) 3.000 d) 4.600 e) 3.600

INTRODUÇÃO À MACRO



ÓTICA DA RENDA

□ O produto é medido pela **renda total** obtida por todos os agentes econômicos:

RENDA = Salários + Aluguel + Lucros + Juros

- OBS: Veremos nas próximas aulas que, ao calcular a renda por essa fórmula, obtemos à **Renda Interna Líquida a custo de fatores**. Precisaremos fazer alguns **ajustes** na fórmula para se chegar à medida mais usual à medida mais usual de produto agregado, que é o **PIB a valor de mercado**.

INTRODUÇÃO À MACRO

ÓTICA DA DESPESA

- ❑ O produto é medido somando os **componentes da despesa agregada**.

$$\text{DESPESA} = C + I + G + X - M$$

- ❑ **Consumo**: bens duráveis e não duráveis, serviços
 - ❑ **Investimento**: formação bruta de capital fixo (equipamentos, edificações, máquinas etc) + variação de estoques.
 - ❑ **Consumo do Governo**: salários de funcionários públicos e compras do governo.
 - ❑ **Exportações**: bens e serviços vendidos ao exterior.
 - ❑ **Importações**: bens e serviços comprados do exterior.
- OBS: Com essa fórmula, chega-se diretamente à medida mais usual de produto agregado, que é o **PIB a valor de mercado**.

INTRODUÇÃO À MACRO



EXERCÍCIOS (1)

Julgue (C ou E):

(CESPE/Anpec/2008). Um bem é produzido em 2000 e vendido em 2001. Este bem contribui para o PIB de 2000, não para o PIB de 2001.

(CESPE/Petrobras/Economista Júnior/2001). Quando a IBM brasileira, em um determinado período, aumenta seus estoques de computadores, pode-se afirmar que, nesse período, no Brasil, a renda total é superior às despesas totais com bens e serviços.

(CESPE/Analista Legislativo – Economia/Câmara dos Deputados/2002). As despesas com o seguro-desemprego constituem gastos do governo federal e, portanto, são incluídas no Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro.

INTRODUÇÃO À MACRO



O PIB COMO MEDIDA DE BEM-ESTAR

- ❑ O PIB e suas variantes (ex: PIB per capita) são frequentemente utilizados como **medidas de bem-estar**.
- ✓ Porém, o PIB não considera: o valor do lazer; valor das atividades fora do mercado; qualidade do meio ambiente; distribuição da renda.

Exercício: (CESPE/MPE-TO/2006). É inadequado medir o bem-estar pelo Produto Interno Bruto (PIB), o qual não inclui os prejuízos causados pelos danos ambientais e tampouco leva em consideração o valor do lazer.

INTRODUÇÃO À MACRO



PIB NOMINAL E PIB REAL

- ❑ **PIB nominal:** avalia a produção de bens e serviços a preços correntes.
 - A evolução do **PIB nominal** reflete **mudanças nos preços e nas quantidades produzidas.**

- ❑ **PIB real:** avalia a produção de bens e serviços a preços constantes de um ano-base.
 - A evolução do **PIB real** reflete apenas variações nas **quantidades produzidas.**



INTRODUÇÃO À MACRO

O DEFLATOR IMPLÍCITO DO PIB

$$\text{DEFLATOR DO PIB} = (\text{PIB nominal} / \text{PIB real}) * 100$$

- ❑ O deflator do PIB mede **o quanto da variação do PIB nominal se deve a mudança nos preços**. Isto é: o deflator mede o quanto da variação do PIB nominal não pode ser atribuída a uma variação do PIB real.
- ❑ É uma medida do **nível geral de preços da economia**.



INTRODUÇÃO À MACRO

ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR

- ❑ É a medida do **nível geral de preços** dos bens e serviços comprados por um **consumidor representativo**.
- ❑ Para calcular o **índice**, é necessário **fixar a cesta de bens**.
- ❑ **Problemas** dos índices de preço ao consumidor:
 - ✓ não capta a **tendência à substituição**
 - ✓ não capta a **introdução de novos bens**
 - ✓ não capta a **qualidade não medida**
- ❑ Diferenças entre os IPCs e o deflator do PIB (ex: o tratamento dos produtos importados).

INTRODUÇÃO À MACRO



TAXA DE INFLAÇÃO

- É a **variação percentual do índice de preços em relação a um período anterior.**

$$\textit{Taxa de Inflação (entre dois períodos } t \text{ e } t + 1) = \frac{IPC_{t+1} - IPC_t}{IPC_t} * 100$$

INTRODUÇÃO À MACRO



EXERCÍCIOS (2)

Julgue (C ou E):

(CESPE/CACD/2010). Um aumento no preço dos produtos importados necessariamente causa aumento no deflator do produto interno bruto (PIB).

(CESPE/CACD/2004). Nas variações observadas nos índices de preço ao consumidor, verifica-se a tendência a subestimarem-se os efeitos da inflação, porque ignoram-se as possibilidades de substituição dos bens que compõem os gastos dos consumidores.

(CESPE/CACD/2004). Em presença de indexação incompleta a inflação não altera os preços relativos e, portanto, não modifica a alocação de recursos na economia.